

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Código NCL0039	Componente Curricular: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				Período Letivo: 5º período
Carga horária Total: 60	CH Teórica 60	CH Prática 0	Semestre Letivo: 2024.1	Natureza: Obrigatória	Núcleo NÚCLEO COMUM
Professor Responsável: ROBSON EUGENIO		E-mail: robson.eugenio@upe.br		Lattes: http://lattes.cnpq.br/9543555510047463	
EMENTA					
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a avaliação enquanto promotora de conhecimento. - Analisar os conceitos, os contextos e os processos avaliativos. - Compreender a dimensão teórica e prática da avaliação da aprendizagem. - Conhecer as concepções e tipos de avaliação. - Utilizar os instrumentos de acordo com as diferentes etapas e modalidades de ensino. - Conhecer a base legal acerca da avaliação da aprendizagem, articulando texto e contexto. 			<ul style="list-style-type: none"> - Situar o papel da avaliação na escola atrelado à reflexão de como a cultura escolar foi sendo construída ao longo do tempo. - Tomar decisões pedagógicas com base na compreensão da diferença entre avaliar e examinar. - Utilizar os conhecimentos sobre os tipos de avaliação ao elaborar o planejamento e aplicá-los no processo de ensino e aprendizagem. - Selecionar e adequar os instrumentos de avaliação. - Elaborar e aplicar diversos instrumentos de avaliação. - Utilizar os conceitos de avaliação diagnóstica, processual e somativa na prática docente. 		
CONTEÚDOS					
<p>I. Concepções da avaliação da aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pressupostos Epistemológicos na Avaliação da Aprendizagem. - Modelos construídos na prática escolar. - Tipos de avaliação: diagnóstica, processual e somativa. - Relações entre objetivos, conteúdo, método e avaliação. - Os aspectos quantitativos e qualitativos da avaliação. <p>II. Contexto, âmbito e natureza da Avaliação da Aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bases legais da avaliação da aprendizagem. - A avaliação da aprendizagem como componente do ato pedagógico. - A Avaliação como campo de investigação científica - Avaliação instrucional, disciplinar, de valores e atitudes. 			<p>III. Perspectivas do ato pedagógico de avaliar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação como julgamento/treinamento/coerção/exclusão ou como emancipação. - Avaliação da aprendizagem: questões atuais. - Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional. - A autoavaliação da aprendizagem, avaliação do rendimento escolar e a reprovação escolar. 		
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS					
No estudo do conteúdo programático serão utilizadas estratégias de aprendizagem nos momentos que acontecerão todas as terças-feiras das 19h às 20h30 e as quintas-feiras das 20:30 às 22h de forma presencial					

através de atividades discursivas e avaliativas. Nas terças-feiras e quintas o docente irá expor os conteúdos de forma dialogada com a turma e promoverá debates em relação ao tema discutido no dia. Desta forma, utilizaremos as ferramentas do G-suíte, para depósito e discussão do que ocorrerá durante as aulas, estudo em grupo e de forma individual, socialização e avaliação da turma. Os temas também serão debatidos pelos estudantes através de apresentações em grupo sobre os conteúdos vivenciados nos momentos presenciais, enviarão as suas produções para o docente, que irá disponibilizar no Google sala de aula para a apreciação de toda a turma.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação é um processo imprescindível e complexo na aprendizagem de qualquer conteúdo abordado. Deste modo, os estudantes serão avaliados de diferentes momentos, maneiras e instrumentos. Serão utilizados mapas conceituais, apresentações em grupo, questionários e autoavaliações. Todas essas formas e instrumentos levam em consideração o caráter diagnóstico, somativo e formativo da avaliação.

A primeira V.A. será uma avaliação escrita com os elementos discutidos no decorrer dos 7 primeiros encontros do componente curricular que valerá de 0 à 10. A segunda V.A se constituirá como uma produção didática para aplicação no contexto escolar: (Plano de aula e aplicação, análise de livro didático ou Produção de material didático voltado para a Avaliação da Aprendizagem em Matemática) e que também valerá de 0 à 10. O estudante que faltar a I ou II V.A. terá o direito de realizar a avaliação na semana subsequente, com a sua respectiva justificativa no horário da tarde.

Se os/as estudantes não ficarem com média igual ou superior a 7,0; realizará a recuperação final do componente curricular, através de uma prova dissertativa contendo 05 questões que irão versar sobre as temáticas discutidas ao longo do componente curricular.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. **LEI N. 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Ed. Saraiva.

_____. PARÂMETRO CURRICULAR NACIONAL. **Introdução**. Volume I. MEC. SEI. Brasília, 1998.

_____. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Volume I**. MEC. SEI Brasília, 1998.

FERNANDES, D. **Avaliar para Aprender**. São Paulo: UNESP, 2009;

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora** – Uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: Estudos e Proposições. 18ª edição, São Paulo, Ed. Cortez, 2006.

PEREIRA Gonzaga, Kátia Valéria. **Avaliação Institucional:** Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ setembro de 2007, p.26-40.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERNANDEZ, D. Avaliação da aprendizagem: desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Editora, 2005.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.